



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING
3 de março
de 2020



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
JORNAL PEQUENO					
EDITORIA					
Atos, Fatos e Baratos					
DATA	03 / 03 / 2020	PÁG.	2	Espontânea	Positiva

Eduardo Nicolau sai candidato ao cargo de procurador-geral de Justiça do Estado

O procurador de justiça Eduardo Jorge Hiluy Nicolau anunciou, nessa segunda-feira (2), que já é candidato inscrito para o cargo de procurador-geral de Justiça do Maranhão.

Em carta aberta, ele explica que mais uma vez aproxima-se o momento de depositar na urna as esperanças do povo do Maranhão por um Ministério Público forte, atuante e interagente com a sociedade e com o poder público; esperanças por uma instituição que lute pela melhoria de condições de vida dos que mais precisam e, sobretudo, pela concretização de direitos humanos.

Eduardo Nicolau acentua na carta que, desde o início de sua carreira, na promotoria em Cândido Mendes até a Procuradoria de Justiça já se vão quarenta anos de muito trabalho dentro da instituição.

“A experiência dos que já enfrentaram muitos desafios e o entusiasmo dos mais novos se misturam em mim e fortalecem o meu desejo de ver o nosso Ministério Público ocupando a plenitude do seu papel constitucional em benefício dos nossos irmãos que precisam de nós em cada rincão deste estado”,



Eduardo Nicolau propõe mudança de paradigma no Ministério Público do Maranhão

afirma Eduardo Nicolau. Ele acrescenta que o Ministério Público do Maranhão precisa mudar o seu paradigma institucional e deixar de seguir diretrizes que geram pouca efetividade para o público-alvo: “Temos que fazer um Ministério Público também para fora, sem artifícios meramente retóricos, com rearranjos operacionais, fortalecimento dos nossos recursos tecnológicos, melhoria da capacidade técnica de nossos

quadros e, sobretudo, com incremento organizacional poderoso”, assinala. Eduardo Nicolau acentua, também, que “a promoção do bem-estar do próximo e do respeito à coisa pública são as nossas credenciais para nos tornarmos cada vez mais respeitados e termos legitimidade para alcançar melhorias também para nós. O trabalho com resultados concretos é o que nos fortalecerá sempre”.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O IMPARCIAL					
EDITORIA					
Vida					
DATA	03 / 03 / 2020	PÁG.	10	Gerada	Positiva

PATRIMÔNIO DE SÃO LUÍS

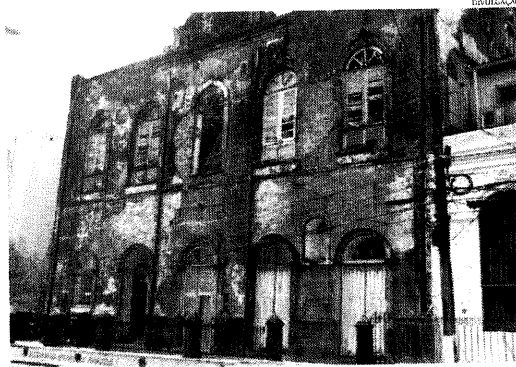
MP requer restauração do antigo Orfanato

De acordo com a Ação Civil Pública, o imóvel em que funcionou o Orfanato Santa Luzia deve ser restaurado com todas as características arquitetônicas originais

PATRÍCIA CUNHA

No início do século XX funcionou, na Rua Grande, no prédio de nº 218, o Asylo Orfanológico Santa Luzia. Muito tempo depois, funcionou, nesse local, a Secretaria Municipal de Educação, que se mudou quando o prédio começou a apresentar riscos de desabamento. Decorrido o tempo e sem uma atenção pelo poder público, o prédio pode vir a ruir, o que mereceu uma Ação Civil Pública proposta pela Promotoria de Justiça de Proteção ao Meio Ambiente, Urbanismo e Patrimônio Cultural de São Luís, para que município de São Luís seja condenado a restaurá-lo, visto ser de sua propriedade, e de estar localizado na área tombada pelo Decreto Estadual nº 10.089/1986, colocando em risco o patrimônio cultural, o patrimônio do próprio Município, além da vida e a integridade das pessoas que transitam pela Rua Grande.

Segundo o MP o imóvel que está fechado e abandonado, já sofreu desabamento parcial e apresenta risco de ruir completamente, de acordo com inspeção realizada pelo Ministério Público em 21 de janeiro. Ainda de acordo com a instituição, desde 2016, a Prefeitura de São Luís recebeu um projeto arquitetônico de restauração do prédio, mas não o executou. Questionada sobre os motivos de não ter efetivado as obras, a administração municipal nunca ofereceu resposta. "Em que pese a especial proteção recebida pelo imóvel integrante do Pa-



O IMÓVEL JÁ SOFREU DESABAMENTO PARCIAL E TEM RISCO DE RUIR COMPLETAMENTE

trimônio Cultural da Cidade de São Luís, os agentes municipais promoveram seu desabamento e se mantêm omissos diante do iminente arruamento, não obstante instados pelo Ministério Público e pela sociedade, através da imprensa e pronunciamentos de integrantes da Câmara de Vereadores", observa, na Ação, o promotor de justiça Luís Fernando Cabral Barreto Júnior.

O Ministério Público pede que a Justiça conceda liminar obrigando a Prefeitura de São Luís a fazer o imediato escoramento, contenção das paredes e estabilização do imóvel para conter o processo de deterioração e, assim, iniciar a restauração do prédio,

impedindo o seu completo desabamento.

Foi pedido ainda o isolamento do imóvel, com manutenção de segurança que evite a sua ocupação indevida ou depredação por terceiros. Caso os itens não sejam cumpridos, o Ministério Público sugere a aplicação de multa ou de outras medidas de apoio, como o bloqueio de recursos do Fundo Municipal de Cultura ou a concessão de diárias.

Além da liminar, a Ação Civil Pública requer a condenação do Município à restauração do imóvel situado na Rua Grande, 218, com todas as características arquitetônicas originais externas e internas.

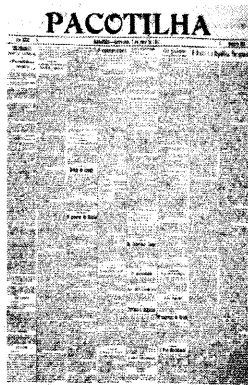


MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O IMPARCIAL					
EDITORIA					
Vida					
DATA	03 / 03 / 2020	PÁG.	10	Gerada	Positiva

"Azylo para meninas desvalidas"



O caso do imóvel em ruínas tem vindo a público já há algum tempo. Em 2017 a parceria entre o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e a Prefeitura de São Luís para obras de revitalização do Centro Histórico de São Luís incluía o imóvel. Também essa discussão já foi colocada na Ordem do Dia na Câmara Municipal, pelo vereador César Bombeiro, em 1918.

Situado próximo ao Canto da Fabril, o prédio foi moradia de várias meninas, que precisavam de abrigo, assim que foi fundado, em 1913.

Na edição 104 do jornal Pacotilha (de 5 de maio de 1911), a seção Telegramas anunciava a doação de 230 contos de réis para a construção do orfanato, feita pela maranhense benemérita Luzia Joaquina Bruce.

Em carta encaminhada ao então governador Luiz Domingues, a maranhense, que já não morava em São Luís, nomeava Antônio Alves Fontes Martins, seu procurador e aquele que viria a ser o diretor da casa. "Confirmando a carta com que V. Exa. se dig-

nou honrar-me, por intermédio do meu procurador Antônio Alves Fontes Martins, comunico a V. Exa. haver eu, nesta data, passado procuração bastante ao meu procurador, para a aquisição do prédio destinado à instalação do Asylo Orphanológico Santa Luzia e demais processados".

E continua: "A minha velhice e o meu estado atual de saúde, se bem que sem gravidade, impedem-me de atualmente assistir em pessoa a inauguração do asilo, que visitarei mais tarde, em passeio ao meu e ao nosso estado".

O prédio foi inaugurado dois anos depois e era destinado a acolher meninas órfãs. Ali elas deveriam aprender os dotes domésticos ou encontrar sua vocação religiosa.

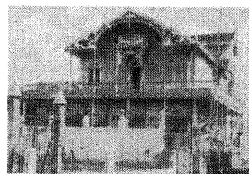
Uma delas foi Emília Lacerda, que postou em uma rede social. "Eu morei muitos anos do Orfanato Santa Luzia, na Rua Grande. Era um casarão belíssimo e tinha uma mãe e muitas freiras. Na minha época era o Padre Benedito que rezava a missa. Todos os anos no dia 13 de dezembro fazia a festa de Santa Luzia. Entrei no orfanato em 1967. Mas sou muito grata às freiras que acolheram a mim e a minha irmã Conceição Marques. Lá tinha outra menina por nome Emília e uma irmãzinha de uns dois anos. Lá no orfanato tinha a turma das menores, médias e grandes", disse.

Luzia Joaquina Bruce

Segundo publicou o advogado, jornalista e professor, membro da Academia Maranhense de Letras, cedeira 33, José Carlos Sousa Silva, Luzia Joaquina Bruce descendia de uma velha estirpe escocesa radicada no Maranhão. Matrona de cabedais avultados, alma voltada para a prática do bem, ligou seu nome indissolavelmente à história da assistência à infância no Maranhão, fundando, em 6 de janeiro de 1913, o Asilo Orfanológico de Santa Luzia, à Rua Osvaldo Cruz. "A esse patronato que tantos benefícios tem

prodigalizado às meninas desvalidas de São Luís, fez, Luzia Bruce uma doação inicial de duzentos contos de réis. A velha instituição vem lutando bravamente para sobreviver e tem encontrado por parte do comércio local fonte de estímulos e suporte econômico. Os anais da casa guardam carinhosamente, no escrínio da gratidão, os nomes de Edmundo Calheiros, dr. Manuel Jansen Ferreira, Aurino Chagas e Penha, José da Silva Borges e Manuel Lages Castelo Branco, além de muitos outros comerciantes locais".

Luzia casou-se com João Antônio Lima, natural de Lisboa, que emigrara para o Brasil onde enriqueceu por via de negócios ligados à produção e ao comércio agrícola. Foram morar na cidade do Porto (em Portugal). Ele faleceu em agosto de 1891, deixando uma grande fortuna para ela, que passou a administrar a fortuna financiando hospitais e instituições em Portugal e no Brasil, como o Orfanato Santa Luzia. Ela faleceu em 17 de janeiro de 1917.





MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
JORNAL PEQUENO					
EDITORIA					
Estado					
DATA	03 / 03 / 2020	PÁG.	6	Gerada	Positiva

São João do Carú

MPMA pede indisponibilidade dos bens de prefeito por improbidade administrativa

Devido a uma série de irregularidades em processos licitatórios que causaram prejuízo de R\$ 5.040.278,00 aos cofres públicos do Município de São João do Carú, o Ministério Público do Maranhão pediu liminarmente a indisponibilidade dos bens do prefeito Francisco Vieira Alves, mais conhecido como "Xixico".

A Ação Civil Pública (ACP) por atos de improbidade administrativa foi ajuizada, em 19 de fevereiro, pelo promotor de Justiça Fábio Santos de Oliveira. O objetivo é garantir o ressarcimento dos recursos desviados em sete licitações ilegais.

A investigação ministerial foi iniciada após o Poder Executivo municipal impedir o acesso de empresários e demais interessados aos editais de licitações. O representante de uma empresa interessada em participar do Pregão Presencial 23/2017 tentou obter o edital na sede da prefeitura nos dias 20, 24 e 25 de abril, cuja sessão seria realizada no dia 27 de abril de 2017. Mesmo tendo pago R\$ 50,00, conforme as regras do certame, a empresa não obteve o edital. Ao pedir o documento na sede da administração municipal, os servidores públicos simplesmente afirmavam que a impressora estava com problemas, sem oferecer outra forma de possibilitar acesso ao edital. Além disso, o Executivo municipal se recusou a fornecer o documento por todas as formas possíveis, seja por envio de e-mail ou por gravação em pen drive. Diante do desrespeito aos princípios da Administração Pública, o MPMA emitiu

Recomendação, em 26 de abril, solicitando que o prefeito disponibilizasse, no portal de internet, informações sobre licitações abertas, incluindo o arquivo do edital; e suspendesse todas as licitações em curso até o cumprimento das recomendações ministeriais, sob pena de configuração de ato de improbidade administrativa. A Prefeitura respondeu informando que passou a atender aos pedidos do Ministério Público, inclusive informando o link de acesso. Entretanto, apesar de constar 54 registros de licitações não era possível baixar os arquivos referentes aos editais e os comprovantes de publicação. Em seguida, o Ministério Público emitiu a Requisição nº 129/2017 fixando o prazo de 10 dias para o Município de São João do Carú esclarecer a falta de acesso aos editais; e que enviasse cópia de determinados procedimentos licitatórios; e apresentasse a relação de todos os valores pagos às empresas vencedoras das licitações.

IRREGULARIDADES

Dentre as diversas irregularidades detectadas pelos peritos da Assessoria Técnica do MPMA, nos sete processos de licitação, estão: falta dotação orçamentária; editais não fixam os locais, horários e códigos de acesso dos meios de comunicação a distância em que seriam fornecidos os elementos de informação relativos às licitações; editais assinados pelo pregoeiro e não pela autoridade competente; desrespeito ao prazo legal de oito dias entre a publicação do aviso e a sessão presencial; ausência de nota de empenho.

Além disso, na maioria dos pregões presenciais, apenas uma empresa apresentou proposta de preços. Segundo o Ministério Público, deveria ter sido deflagrado novo processo licitatório a fim de evitar o favorecimento da empresa contratada, considerando o desrespeito ao princípio da impessoalidade.

Em uma das licitações (Pregão Presencial 20/2017), para aquisição de peças de automóveis, com valor do contrato de R\$ 1.239.005,00, após notificação do MPMA, a empresa vencedora "L. P. R. Patez" apresentou notas fiscais genéricas descrevendo itens e produtos fornecidos, sem detalhar a marca, modelo da peça e nem veículo em que as peças seriam instaladas.

Em outras notas fiscais, existe a identificação do veículo, porém a quantidade e os valores das peças e do serviço mecânico estão acima dos valores de mercado.

Na avaliação do promotor de Justiça Fábio Oliveira, a soma das notas fiscais apresentadas por esta empresa demonstra que, em menos de sete meses, a prefeitura de São João do Carú gastou aproximadamente R\$ 210 mil com peças e mão de obra para custear o reparo de sua pequena frota de veículos. "Nas notas constam dezenas de horas de atendimento mecânico, sem especificar o dia e horário que o veículo entrou e saiu da oficina, tudo no intuito de criar obstáculos indevidos à fiscalização dos órgãos de controle", afirmou.

OBSTÁCULOS

Na ACP, Fábio Oliveira classificou como "manobra" a atitude do prefeito em impor

aos interessados em participar dos certames a obrigação de comparecer à sede da Prefeitura de São João do Carú, caso quisessem receber o edital. "Somente essa imposição abusiva já foi suficiente para afastar cerca de 99% das empresas idôneas, vez que teriam que enviar um preposto por longos quilômetros, apenas para aferir quais eram as condições impostas nos editais", destacou.

Além disso, quem tivesse êxito em chegar à cidade não conseguia os editais, diante da recusa dos servidores municipais em repassar os documentos.

"Nenhum gestor honesto celebra contratos milionários por meio de uma licitação a cuja sessão presencial tenha comparecido apenas uma empresa. Se este gestor se preocupasse com a moralidade, com a impessoalidade, a publicidade e com a economicidade, ele suspenderia todas licitações aqui investigadas e teria promovido novos certames, dessa vez com uma ampla participação da iniciativa privada", afirmou, na ACP, Oliveira.

SANÇÕES

Caso seja condenado por improbidade administrativa, o prefeito Francisco Vieira Alves, o "Xixico" pode ser obrigado a garantir o ressarcimento integral do dano, perda da função pública, suspensão dos direitos políticos, pagamento de multa civil, proibição de contratar com o Poder Público ou receber benefícios ou incentivos fiscais e de crédito.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O IMPARCIAL					
EDITORIA					
Política					
DATA	03 / 03 / 2020	PÁG.	3		

IMPASSE EM PAÇO DO LUMIAR

Dutra volta à prefeitura e Paula bloqueia contas

A prefeita em exercício Paula da Pindoba justificou em ofício que "não permita qualquer acesso às contas bancárias do município"

HENRIQUE BOIS

O prefeito Domingos Dutra (PCdoB) reassumiu o comando da prefeitura de Paço do Lumiar nesta segunda-feira, 2, após permanecer 252 dias afastado para tratamento de saúde. Concomitante ao retorno ao mandato do município, Dutra enviou ofício comunicando o ato ao presidente da Câmara Municipal, vereador Fernando Muniz (PP). Faltando dez meses para concluir o mandato, na retomada do mandato Dutra teve sua gestão inviabilizada devido ao bloqueamento das contas do município no Banco do Brasil, provocado por ofício da prefeita em exercício, Paula da Pindoba.

Na condição da prefeita em Exercício, Paula da Pindoba enviou ofício ao gerente do Banco do Brasil, com numeração do Gabinete da Prefeitura, solicitando o bloqueio da movimentação bancária da prefeitura.

A prefeita em exercício Paula da Pindoba solicita à direção da instituição financeira que "não permita qualquer acesso às contas da administração municipal, até que os trâmites legais sejam adotados", na intenção de preservar danos ao erário luminense. No mesmo documento, Paula questiona as condições físicas do prefeito Domingos Dutra para o exercício do cargo e o descumprimento de ritos legais do retorno ao cargo.

Paula da Pindoba evidencia ainda que "chama atenção a diferença nas assinaturas do prefeito, a partir da comparação de documentos atuais,

de exonerações de servidores e nomeações de novos, com os primeiros atos administrativos do passado. "As assinaturas não coincidem. A vice-prefeita eleita pede ainda que a câmara solicite avaliação médica que comprove a sanidade do prefeito para o exercício do mandato.

Os filhos do prefeito, Daniel e Natália Dutra, foram os primeiros a denunciarem a incapacidade do prefeito para o exercício do cargo. Por meio das redes sociais, Natália Dutra questionou a assinatura e também a sanidade mental do pai.

Segundo ato

Acompanhado pela esposa e ex-secretária de Planejamento e Orçamento do município, Núbia Dutra, e alguns auxiliares, o prefeito eleito em 2016 com 32,95% dos votos válidos, disputando com outros cinco candidatos, reassumiu o mandato contando com apenas um grupo de pouco mais de dez correligionários.

O vereador França Duarte (PRB) foi o único integrante da Câmara formada por 17 membros a participar do ato de retorno de Dutra ao cargo. Nenhum representante de sua legenda o acompanhou no ato. Dirigentes do PT prestigiaram o ex-deputado federal na cerimônia de posse, demarcada por ato religioso.

Em 23 de junho de 2019 Dutra sofreu um acidente vascular cerebral e foi levado para o Hospital São Domingos. Em 2 de agosto do ano passado passou ao exercício do mandato a vice-prefeita Paula Azevedo "da Pindoba", conforme posse outorgada pela

Câmara Municipal.

A disputa eleitoral em Paço do Lumiar confronta Dutra com a vice-prefeita, Paula da Pindoba, que chegou a lançar seu nome à reeleição com apoio do deputado estadual Adelmo Soares.



Dutra retorna à prefeitura de Paço do Lumiar de mãos dadas com a esposa Núbia

O que diz a lei

Não há qualquer referência à Lei Orgânica do Município de Paço do Lumiar, sancionada em 1997, sobre a comprovação de estado de sanidade do prefeito empossado para o mandato pela Câmara Municipal. No Maranhão, o prefeito do município de Nunes Freire, Idalécio Vieira (PT) viveu situação similar ao prefeito de Paço do Lumiar, Domingos Dutra, em 2017 depois de sofrer um AVC agudo. Com as funções motoras comprometidas, Idalécio reassumiu o mandato em maio de 2018.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O ESTADO DO MARANHÃO					
EDITORIA					
Política - Estado Maior					
DATA	03 / 03 / 2020	PÁG.	3		

De volta

O prefeito de Paço do Lumiar, Domingos Dutra (PCdoB), retornou ontem ao mandato com direito a música gospel e orações.

O retorno do comunista à Prefeitura também teve direito a descontentamento da filha de Dutra, Nathália Dutra, que alega que o pai não tem condições de gerir a cidade.

Este capítulo é mais um do imbróglia familiar que veio a público desde que Domingos Dutra sofreu um Acidente Vascular Cerebral em setembro do ano passado.

Constrangimentos

Ao reassumir o mandato, Dutra fez uma série de exoneração no secretariado do município. A assinatura nos atos de exoneração é contestada pela filha do prefeito que alega ser falsificada.

E devido às condições limitadas do comunista, a vice-prefeita, Paula Azevedo, enviou ofício ao Banco do Brasil para solicitar que pedidos de trocas de senhas ou quaisquer movimentações financeiras não sejam aceitas se não tiver a assinatura dela.

Segundo a vice-prefeita, a medida é para evitar prejuízo ao erário. Ao que tudo indica, esta novela em Paço do Lumiar ainda terá muitos tristes e constrangedores capítulos.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O ESTADO DO MARANHÃO					
EDITORIA					
Política - Estado Maior					
DATA	03 / 03 / 2020	PÁG.	3		

Áudios, mensagens e negação

Depois de semanas em silêncio, apesar de áudios e mensagens serem divulgadas em blogs, jornais, rádios e redes sociais, o deputado estadual Duarte Júnior (Republicanos) decidiu se pronunciar. Ele negou que o conteúdo, que envolvia uma série de condutas nada politicamente corretas (como homofobia e assédio moral), seja verdadeiro.

Segundo o parlamentar, existe manipulação das mensagens e áudios e por isso são falsas. Negar tantas condutas erradas, já era o esperado.

Assim como era esperado que a política fosse a causa para toda a divulgação das mensagens e áudios. Segundo o republicano, seus adversários atrelados à "velha política" é que armaram para tentar atrapalhar a sua pré-candidatura.

O deputado não citou nomes, mas desde que assumiu o mandato tem feito uma coleção de inimigos, principalmente, os aliados do Palácio dos Leões.

Não é novidade que Rubens Júnior (PCdoB), Neto Evangelista (DEM) e Yglésio Moyses (Pros) já protagonizaram uma "guerrinha" com fogo amigo nas redes sociais com Duarte Júnior.

Diante de tantas evidências e da negativa do parlamentar, o ideal é que o caso seja acompanhado de perto pelos órgãos de fiscalização.

Duarte Júnior fez o óbvio que é negar a autoria dos áudios e mensagem afirmando haver manipulação



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

JORNAL PEQUENO

EDITORIA

Caderno 2

DATA

03 / 03 / 2020

PÁG.

1

Secretaria de Saúde afirma que está preparada para eventual chegada do coronavírus no Maranhão

A SES informou que até no fim do dia de ontem, já teria os resultados dos exames laboratoriais da única paciente supostamente com a doença, no estado

ROSENE VIEIRA

Durante entrevista coletiva na manhã dessa segunda-feira (2), realizada no auditório do Laboratório Central de São Luís (Lacen), no bairro do Pam Diamante, o titular da Secretaria de Estado da Saúde (SES), Carlos Lula, informou que o Maranhão está preparado para a eventual chegada do coronavírus. O secretário disse também que os exames da paciente com suspeita da doença foram encaminhados para o Instituto Adolfo Lutz, em São Paulo, no último fim de semana, e que até o fim da tarde de ontem o Laboratório Central de Saúde Pública do Maranhão (Lacen-MA) deveria receber os resultados. "A princípio, teríamos o prazo de uma semana para recebermos os resultados. Mas, nós esperamos recebê-los até o fim dessa segunda-feira", declarou o secretário. Porém, até o fechamento desta página, por volta das 19h, o resultado não havia sido divulgado.

Carlos Lula informou que, inicialmente, deverão ser emitidos boletins informativos, e disponibilizados à imprensa e ao público por meio do site da SES, sobre o monitoramento que a Secretaria está fazendo, em relação ao coronavírus. O secretário também confirmou que houve duas suspeitas no Maranhão de infecção pelo coronavírus, mas uma delas já foi descartada.

A primeira suspeita foi de uma paciente de 49 anos, na sexta-feira (28), que deu entrada na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do Vinhais, supostamente com febre, dor muscular e dor de cabeça. A paciente foi transferida para o Hospital Carlos Macieira — localizado no Renascença 2 —, onde até ontem permanecia internada, em monitoramento com o diagnóstico de Influenza A. A mulher é procedente da região da Lombardia, na Itália. O segundo caso seria de uma mulher de 22 anos, procedente de Tóquio e Wakayama (Japão). A paciente, que estava em isolamento na UPA do Itaquiraçu, está em isolamento em casa, porque o quadro clínico é considerado leve e estável.

O monitoramento diário é feito pela Secretaria Municipal de Saúde de São Luís (Semus). Foi informado que a vigilância com esta paciente será feita durante duas semanas, por uma questão

de dar tranquilidade a ela e aos seus familiares.

PLANO DE CONTINGÊNCIA

Durante a entrevista coletiva, a superintendente de Epidemiologia e Controle de Doenças da SES, Léa Márcia Melo da Costa, falou sobre o Plano Estadual de Contingência do Novo Coronavírus. De acordo com Léa Márcia, o plano foi elaborado logo após o coronavírus começar a circular pela China; a primeira versão do plano ficou pronta em fevereiro deste ano, e a segunda já está disponível no site da SES. A superintendente de Epidemiologia e Controle de Doenças da SES garantiu que a grande maioria dos casos de suspeita de coronavírus, no Maranhão, não precisarão de internação. Mas, caso isso

obedecendo o plano estadual. "A orientação para internação deve seguir o fluxo, que está no nosso plano", informou Léa Márcia. Já Carlos Lula disse que uma pessoa com suspeita de estar com coronavírus pode procurar qualquer unidade de saúde, e ser encaminhada para as Unidades de Pronto Atendimento, ou ir aos hospitais de referência, distribuídos em regiões do Maranhão, como Santa Inês, Pinheiro e Bacabal, além de São Luís (na capital maranhense, o hospital referência é o Carlos Macieira).

O Plano de Contingência para o coronavírus no Maranhão foi elaborado em conformidade com o Plano de Contingência Nacional e com base no modelo de Gestão de Riscos. Ele propõe a identificação de ações de gestão, vigilância epidemiológica



FOTOS: FRANCISCO SILVA E DIVULGAÇÃO

Autoridades da Saúde, do Estado e do Município, falam sobre a estratégia montada para atendimento aos casos suspeitos de coronavírus

Os três níveis de resposta são: Alerta, Perigo Iminente e Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional – Espin.

CENÁRIO

Ainda não há circulação do vírus em território nacional. Existem dois casos confirmados em São Paulo, com local de infecção na Itália. Os casos não possuem vínculo entre si e foram identificados em unidade de saúde privada.

confirmado em 54 países. Foram registrados 2.924 óbitos, representando uma letalidade global de 3,4%. No continente Americano, são quatro países com casos confirmados, sendo eles: Estados Unidos da América: 62 casos, sendo 3 novos; Canadá: 14, sendo 3 novos; México: 2 casos e Brasil: 2 casos, sendo 1 novo.

Durante a coletiva, o secretário de Estado da Saúde, Carlos Lula,

aos serviços. Nos Estados Unidos a situação é bem diferente. Grande parte da população norte americana não tem condições de arcar com os custos com exames, internações e demais serviços, o que pode gerar um grande número de subnotificações das pessoas que podem ter a doença, mas não têm condições de financiar o atendimento médico", disse o secretário.

PREVENÇÃO

Diante do cenário mundial e da atenção voltada para as doenças respiratórias, é necessário que a população amplie os cuidados. O Ministério da Saúde recomenda medidas básicas de higiene, como lavar as mãos com água e sabão, utilizar lenço descartável para higiene nasal, cobrir o nariz e a boca com um lenço de papel quando espirar ou tossir e jogá-lo no lixo. Evitar tocar olhos, nariz e boca sem que as mãos estejam limpas.

"Os cuidados básicos são os mesmos para a prevenção de outros tipos de doenças respiratórias. O contágio é realizado através do contato das mucosas do nariz, boca e olhos com a secreção de pessoas infectadas, então é importante que as pessoas tenham cuidados com a higienização das mãos, que acaba sendo a principal maneira de prevenir essas infecções", destaca a infectologista do Hospital Dr. Carlos Macieira, Giselle Boumann.

CORONAVÍRUS

Sobre os sinais e sintomas, a doença pode variar de casos assintomáticos, casos de infecções de vias aéreas superiores semelhante ao resfriado, até casos graves com pneumonia e insuficiência respiratória aguda, com dificuldade respiratória. Criações de pouca idade, idosos e pacientes com baixa imunidade podem apresentar manifestações mais graves.



A paciente ainda em investigação, por suspeita de estar com o vírus, segue internada no Hospital Carlos Macieira

ocorra, as UPAs de todo o estado estão preparadas para receberem os pacientes, uma vez que, segundo a superintendente, os municípios foram orientados a fazerem seus próprios planos,

e sanitária, assistência à saúde, diagnóstico e educação em saúde, onde contempla os três níveis de resposta e as ações em cada nível, conforme o perfil epidemiológico do momento.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), foram confirmados 85.403 casos em todo o mundo. Destes, 2% (1.753) são casos novos. Atualmente, o coronavírus está

demonstrou preocupação com o cenário mundial, especialmente nos Estados Unidos. "Aqui no Brasil temos o Sistema Único de Saúde, que permite que os usuários tenham acesso gratuito



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O ESTADO DO MARANHÃO			
EDITORIA			
Geral			
DATA	03 / 03 / 2020	PÁG.	11

Exame descarta segundo caso suspeito de Covid 19 no Maranhão

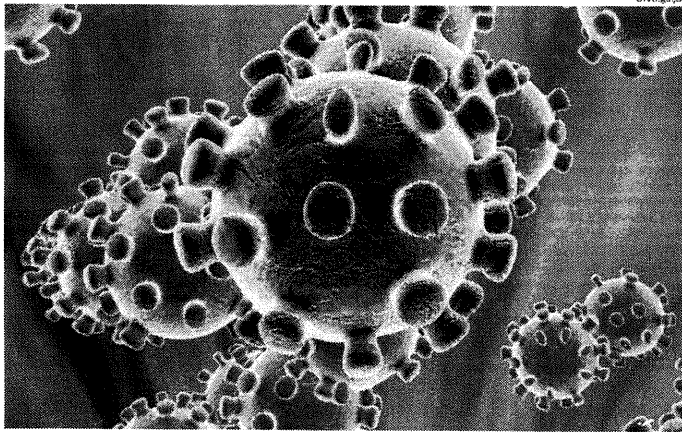
Contraprova foi realizada pelo Instituto Adolfo Lutz (SP); Governo Federal adquire testes para diagnóstico do Covid-19; casos suspeitos chegam a 433; todas as regiões do país têm casos suspeitos; São Paulo tem maioria

Em post em rede social, o secretário de Estado de Saúde, Carlos Lula, na noite desta segunda-feira, 2, informou que o Instituto Adolfo Lutz (IAL), em São Paulo, havia descartado o segundo caso suspeito de coronavírus no Maranhão. Um outro caso já havia sido descartado no sábado.

A paciente com a suspeita é uma jovem de 22 anos, que voltou de viagem do Japão, com passagens Tóquio e Wakayama, e estava em uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do Bacanga, na capital maranhense. Antes mesmo do resultado, ela estava em isolamento domiciliar.

De acordo com a Secretária Municipal de Saúde (Semus), os sintomas dela não são graves. O material coletado dela ficou sob análise no Instituto Adolfo Lutz, considerado um dos laboratórios de referência no Brasil, com pesquisa avançada sobre a doença. O local contém um protocolo para coleta, conservação e transporte de amostras biológicas.

O outro caso descartado pela Secretaria de Estado da Saúde era de uma mulher de 49. Essa paciente estava na Unidade de Pronto Atendimento do Vinhais, em São Luís, com histórico de viagem para a Itália, mas foi diagnosticada com Influenza A (H1N1). Ela apresentava sintomas similares aos do Covid-19, sendo



Material ficou sob análise no Instituto Adolfo Lutz, considerado um dos laboratórios de referência no Brasil

os mais comuns a tosse seca, febre e cansaço.

No país

O número de casos suspeitos de coronavírus no Brasil atingiu um total de 433, informou nesta segunda-feira, 2, o Ministério da Saúde, o que representa um aumento de 181 em relação à véspera. As infecções confirmadas, porém, continuam sendo apenas duas, ambas no estado de São Paulo, enquanto 162 casos foram descartados.

São Paulo segue como o es-

FIQUE POR DENTRO

Nota da SES

A Secretaria de Estado da Saúde (SES) informa que o laboratório ainda não emitiu o resultado da amostra do caso suspeito de coronavírus no Maranhão.

tado com o maior número de suspeitos, somando 163, seguido por Rio Grande do Sul (73), Minas Ge-

rais (48) e Rio de Janeiro (42). "Temos vigilância sentinelas em todo o Brasil, que fazem o monitoramento e vigilância de casos graves em hospitais... Estamos na fase de contenção do vírus. O nosso objetivo é evitar a dispersão", afirmou o secretário de Vigilância em Saúde, Wanderson Oliveira, durante apresentação nesta segunda-feira, 2.

Ele anunciou ainda que o governo federal está expandindo a capacidade de testes laboratoriais para todo o país, com a aquisição de 30 mil testes da Fundação Os-

SAIBA MAIS

Contenção

Os estados continuam sendo capacitados pelo Ministério da Saúde para fazer as notificações corretamente, mas, segundo o secretário de Vigilância em Saúde do ministério, Wanderson de Oliveira, metade das notificações dos estados não se encaixa na definição de casos de Covid-19. Atualmente, o Brasil se encontra na fase de contenção da doença.

"Estamos no nível 3, na fase de contenção, onde o nosso objetivo é evitar a dispersão [do vírus]. Obviamente, entendendo que há uma transição que se inicia para uma fase de mitigação, onde vamos trabalhar para evitar casos graves e óbitos", disse Wanderson de Oliveira.

O ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, considerou precipitada a decisão de escolas suspenderem as aulas se não houver nenhum caso suspeito dentro da instituição. "As escolas não se embasam em nenhum critério técnico. Imagino que elas tenham reunião de pais e o princípio da autoridade parental prevalece. Mas, do ponto de vista de saúde pública, se uma pessoa não chega de um local, não tem febre, não tem coriza, não tem nenhum sinal, ela não tem porque ser retida".

waldo Cruz para diagnóstico da doença. Também presente na ocasião, o ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, destacou que o governo deseja "chegar no ápice do nosso inverno com todos os Estados equipados e preparados para fazer os testes".

No mundo, já são quase 90 mil casos confirmados de coronavírus, com cerca de 3.000 mortes em decorrência da doença, a grande

maioria na China.

O aumento do número de suspeitos teria relação com a mudança de metodologia do Ministério da Saúde para considerar um paciente suspeito. Desde o final de fevereiro, o ministério decidiu não fazer reanálise dos casos notificados como suspeitos pelas secretarias estaduais de saúde. Assim, a avaliação local é considerada pelo governo federal. ●



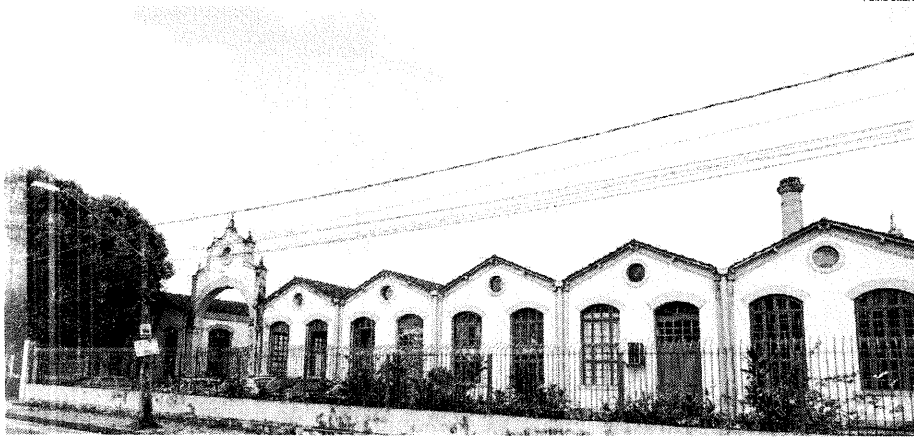
MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O ESTADO DO MARANHÃO			
EDITORIA			
Cidades			
DATA	03 / 03 / 2020	PÁG.	6

Alunos do antigo Cintra do Rio Anil ainda estão sem aula

Ano letivo estava previsto para se iniciar em fevereiro, mas, segundo a Seduc, começará somente na primeira quinzena de abril, com a reforma do prédio



Conforme alunos, este foi o segundo adiamento do ano letivo; eles temem prejuízos no aprendizado do conteúdo, quando finalmente as aulas começarem

Os alunos do Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IEMA) Rio Anil, antigo Centro de Ensino Integrado Rio Anil (Cintra) ou Fundação Nice Lobão, ainda não tiveram o ano letivo ini-

ciado neste ano. A Secretaria de Estado da Educação (Seduc), informou, por meio de nota, que o ano letivo nesta unidade de ensino está previsto para se iniciar somente no dia 6 de abril.

Quem passava ontem em frente

ao antigo Cintra, observava os portões fechados e a ausência de alunos e professores. Apenas era possível olhar alguns operários no local. No Instagram de alguns discentes ainda havia um comunicado de que as aulas se iniciariam no

dia 16 de março deste ano, assinado pela gestão da escola.

Uma das alunas do 2º ano do nível médio, que não quis se identificar, disse que o ano letivo estava previsto para começar no dia 2 de fevereiro, mas foi adiado para o dia

16 do mesmo mês e, no momento, a previsão está para o mês de abril devido a reforma do prédio. As aulas devem ser em tempo integral, ou seja, durante o período da manhã e tarde.

Ela ainda declarou que mais de cinco mil alunos estão sendo prejudicados e, logo que se iniciarem as aulas, a metodologia será prejudicada. "Quando as aulas se iniciarem, com certeza, os professores vão correr com o conteúdo e devem passar trabalho em cima de trabalho, mas, aulas expositivas não teremos. Isso prejudica o nosso aprendizado", reclamou a aluna.

O outro aluno, não identificado, disse que vai fazer terceiro ano e prestar vestibular no fim do ano e a sua rotina de estudo já está prejudicada devido o atraso do início do ano letivo. "Os meus concorrentes já começaram a estudar na escola e estou estudando por conta própria para não ficar mais prejudicado", declarou o estudante.

Cinco mil alunos estão sendo prejudicados

A Secretaria de Estado da Educação (Seduc) informou ontem que não houve suspensão das aulas e que o ano letivo nessa unidade de ensino está previsto para iniciar no dia 6 de abril deste ano, em decorrência das obras de melhoria e adequação realizadas no prédio escolar. A Seduc ainda frisou que o calendário das aulas já foi organizado de forma a garantir a carga horária estabelecida para este ano letivo.

IEMA

Pais e responsáveis de alunos do antigo Cintra, no Anil, foram contra a

decisão do Governo do Maranhão, publicada em 22 de fevereiro do ano passado, por meio de uma Medida Provisória (MP), que determinou a substituição da instituição vinculada à Fundação Nice Lobão para Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IEMA), que não contempla o ensino fundamental, o que prejudicaria centenas de alunos da escola.

Na ocasião, os alunos ou pais não participaram de nenhuma reunião ou outro tipo de contato utilizado para informar sobre as determinações pertinentes ao centro de ensino, e somente obtiveram acesso à decisão por acompanhar o Diário Oficial do Estado, onde foi publicada a MP nº 291. Segundo o texto, constante no artigo 23, a partir daquela data (22 de fevereiro de 2019), "a Fundação Nice Lobão, entidade sem fins lucrativos dotada de personalidade jurídica de direito público e integrante da Administração Pública Estadual Indireta, fica transformada em unidade do Instituto Estadual de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão - IEMA".

O Cintra do Rio Anil, criado no ano de 1993, é considerado a maior escola da rede estadual de ensino. Mantida pela Fundação Nice Lobão, de caráter público, vinculada ao Governo do Estado, atendia cerca de 8.738 alunos entre o Ensino Fundamental e Médio, além de oferecer cursos profissionalizantes. Localizado no Anil, sua estrutura predial caracteriza uma antiga fábrica de tecidos reestruturada para o funcionamento da escola. Constitui, ainda, parte do acervo ludovicense considerado Patrimônio Cultural e Arquitetônico da Humanidade pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco). ●

Parulo Soares



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

JORNAL PEQUENO

EDITORIA

Geral

DATA

03 / 03 / 2020

PÁG.

9

Depois do vídeo de aluna reclamando das condições do curso de Medicina

Reitora explica mudanças e diz que segue as diretrizes do MEC

DIVULGAÇÃO E FRANCISCO SILVA

AIDÊ ROCHA

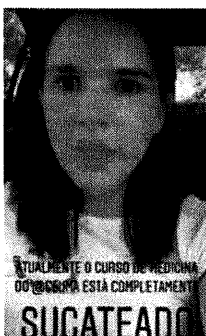
Diante do vídeo de uma estudante de Medicina da Universidade Ceuma que se identifica como Jéssica Portilho, o Jornal Pequeno procurou, nessa segunda-feira, a instituição de ensino para se manifestar sobre as denúncias. A jovem, que está no sexto período de Medicina, utilizou as redes sociais para externar reclamações sobre a situação anual do curso. Segundo ela relata no vídeo, o Ceuma teria demitido 16 professores do curso de Medicina, e que até hoje estão sendo contratados novos educadores para dar aula neste semestre. Atualmente, conforme Jéssica, o novo método usado na universidade não contempla as aulas teóricas como antes. Além da falta da teoria, as aulas práticas não estariam funcionando.

"Desde o primeiro período no Ceuma, nós temos o Programa de Integração Básica (PIBS), que prepara os alunos vão para os conteúdos básicos de saúde para atuar na vida médica. No primeiro ano, desde que começaram as aulas, nós não temos nem haveria previsão de quando vai começar", lamentou.

Além disso, a estudante reclamou que o ambulatório, que é o local onde também são feitas aulas práticas do curso, iria começar na semana passada, mas não teve em razão de não haver pacientes marcados. "Pelo calendário que nos deram, no início do semestre, o primeiro rodízio no ambulatório já encerrou; porém, muitos grupos não tiveram nenhum dia, pois os médicos ainda estão sendo admitidos devido à demissão em massa, no fim do ano passado, e a instituição não se organizou", frisou.

Procurada pela equipe do Jornal Pequeno, a estudante reafirmou as denúncias feitas pelas redes sociais. Ela ressaltou que não tem dúvida com relação à qualidade dos médicos que já se formaram na instituição e, ainda, dos alunos que já estão prestes a se formar, mas que os mesmos não foram afetados por esses problemas.

"O curso de Medicina do Ceuma não tem curso; até o período de adaptação, tinham todas as disciplinas e cargas horárias que de-



Por meio de vídeos postados nas redes sociais, Jéssica Portilho expôs suas frustrações com o curso de Medicina do Ceuma

veriam ser disponibilizadas. Mas, no início deste ano, houve muitas mudanças, de metodologia, grade curricular, fora as demissões, que foi o que mais prejudicou, pois até hoje não conseguiram repor o quadro totalmente. Demitiram 16 professores, entre dezembro de 2019 e janeiro deste ano. Não sei os motivos, mas a instituição não se organizou o suficiente", declarou Jéssica.

CEUMA DIZ SEGUIR DIRETRIZES DO MEC

A equipe do Jornal Pequeno esteve na Universidade Ceuma e conversou com a gestora e coordenadores do curso de Medicina da instituição. Na ocasião, eles explicaram as mudanças realizadas no curso e falaram sobre as denúncias pontuadas pela estudante.

Conforme a reitora da instituição, professora Cristina Nitz da Cruz, a mudança na estrutura curricular ocorreu somente para os alunos do primeiro período. Do 2º ao 12º período do curso, houve apenas adequações que foram baseadas em solicitações dos próprios alunos, mas o que foi implementado é o que estava exatamente no projeto pedagógico do curso, e de acordo com as diretrizes curriculares do Ministério da Educação. "As atualizações de estru-



Ao Jornal Pequeno, gestores do Ceuma disseram estar seguindo diretrizes do Ministério da Educação

ras curriculares são normais. A medicina evolui e a gente tem de estar atento a essas mudanças do mercado. Toda mudança gera desconforto. Tivemos muitas reuniões com os alunos no ano passado, e sabemos que é difícil. Mas, a nossa obrigação é de dar um ensino de qualidade e dar aquilo que o nosso aluno está contratando", explicou.

A reitora destacou que não houve atraso do calendário acadêmico. Uma mudança na legislação com relação ao início das férias dos professores fez com que os mesmos retornassem somente no dia 5 de fevereiro. "Não posso iniciar semestre antes de o professor voltar de férias. Mas isso não afeta, porque o calendário acadêmico deve ter 200 dias letivos, sendo 100 em cada semestre. O aluno tem que cumprir uma carga horária por disciplina e a gente pode contar que o aluno cumpre", disse.

Sobre as demissões, a reitora frisou que alguns professores foram demitidos, sim, mas outros também pediram demissão. "A contratação dos novos educadores está ocorrendo e são tão bons quanto os que saíram", garantiu Cristina Nitz.

Segundo o coordenador do curso, Drº José Márcio Leite, nas questões envolvendo a denúncia de falta de aulas teóricas, não houve uma mudança abrupta, mas gradual e progressiva, que começa com os novos alunos do

curso. "Mesmo este processo do 2º ao 8º período já trabalha há muitos anos com a metodologia ativa, que segue, dentro de um texto, sete passos até descobrir os objetivos do caso. O problema é levado para uma tutoria com dez alunos. Lá tutor é apenas o guia, mas não é um interventor, ele não dá mais aquela aula clássica e acaba tendo aí um choque cultural. É preciso se adaptar a uma divisão de pensamentos", ressaltou o coordenador.

A professora Walquíria Lemos, coordenadora das aulas práticas, garantiu que ocorreu um equívoco no que foi denunciado pela estudante sobre a falta dessas aulas. "Desde o início, ficou identificado que os alunos do 2º ao 6º período necessitavam de um nivelamento de conhecimento com relação à Medicina de Família", disse. Segundo a professora, o aluno não será prejudicado em nenhum momento com relação às aulas teóricas e práticas, já que tudo foi calculado para que não se perca hora. "Foi preciso fazer esse preparo adequado não só dos alunos, mas também dos materiais que vamos utilizar. Um cronograma com todas as datas e turmas foi definido, e estranhei muito ela dizer que não sabia. A partir da segunda quinzena de março, os alunos começam a ir às unidades básicas de saúde, inclusive com transporte cedido pela instituição", esclareceu.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O ESTADO DO MARANHÃO			
EDITORIA			
Polícia			
DATA	03 / 03 / 2020	PÁG.	10

Cinco feminicídios já ocorreram este ano no Maranhão, dois na Ilha

Último registro foi no domingo, 1º, no município de Timbiras, quando um homem matou a mulher com um tiro nas costas, baleou a filha dela e fugiu em seguida

ISMAEL ARAÚJO
Da editoria de Polícia

Cinco feminicídios já ocorreram este ano no estado, entre eles, dois registrados na Região Metropolitana de São Luís. A polícia ainda ontem estava realizando diligências no interior com o objetivo de efetuar a prisão de Paulo Sérgio Sousa Lima, de 40 anos, acusado de ter atirado nas costas da sua companheira, Josélia da Silva Gomes Araújo, de 22 anos, e na filha dela, uma criança, de 1 ano e 11 meses. O crime ocorreu na noite de domingo, 1º, no povoado Riacho dos Viários, zona rural de Timbiras.

O caso está sendo investigado pela equipe da Delegacia Regional de Códó. O delegado Gilvan Lucas de Sousa informou que o acusado sentia ciúmes da jovem. No dia do crime, ele de posse de uma espingarda, atirou nas costas de Josélia da Silva e ainda baleou a criança e fugiu em seguida.

As duas vítimas foram levadas para o Hospital Regional de Timbiras onde passaram por tratamento cirúrgico, Josélia da Silva não resistiu, morrendo na madrugada de ontem. A criança não corre mais risco de morte.

O velório e o sepultamento da mulher ocorreram ontem naquela cidade. A polícia está realizando diligências em Timbiras e nas cidades vizinhas para prender o criminoso. Ele vai responder pelos crimes de feminicídio e tentativa de homicídio.

Prisão

No último dia 26 foi preso em cum-



Josélia da Silva Gomes que foi morta pelo companheiro em Timbiras

primento de uma ordem de prisão Diego Monteiro, o Dudu, de 32 anos. A delegada da Mulher de Bacabal, Maria Augusta, declarou que Dudu é acusado de ter agredido fisicamente e assassinado a golpes de faca a própria companheira, uma adolescente de 15 anos.

O corpo dela foi encontrado em uma estrada vicinal, no povoado Santo Américo, em São Luís Gonzaga, no dia 24 de fevereiro deste ano. A polícia prendeu o suspeito e o encaminhou para Bacabal onde prestou esclarecimento sobre o caso. Em seguida, ele foi levado para o presídio Piratininga, em Bacabal. "O criminoso negou o caso, mas a polícia investiga pois existe a possibilidade de participação de outras pessoas no crime", contou a delegada.

Mais ocorrência

Já o ex-presidiário José Mauro foi preso em flagrante na noite do dia

12 de fevereiro deste ano, no bairro Lagoa Verde, em Imperatriz, acusado de ter assassinado a tiros a sua companheira, Maria Vitória, de 19 anos. O corpo dela foi encontrado debaixo da cama.

A polícia informou que os militares prenderam o acusado na porta de sua residência e ele confessou ter matado a mulher a tiros. Os policiais acharam o corpo da vítima enrolado em um lençol debaixo da cama e havia marcas de tiros.

Também no local, foram encontrados a arma utilizada no crime, vários celulares e aparelhos de academia, que, segundo a polícia, roubados. Ainda segundo a polícia, a vítima era paraense. O casal estava morando na cidade há menos de uma semana. Anteriormente, eles residiam em um condomínio, na Rua São Pedro, em Imperatriz.

Grande Ilha

Dois casos de feminicídio foram re-

gistrados na Grande Ilha este ano. Um dos suspeitos, o paulista de Guarulhos Alleff Gonçalves Araújo, de 24 anos, foi encaminhado no dia 13 do mês passado para o Complexo Penitenciário de Pedrinhas. Ele declarou, em depoimento, que não tinha a intenção de assassinar a namorada, a maranhense Jessimara Cristian Marques Pacheco, de 24 anos. Ela foi encontrada morta com sinais de estrangulamento no dia 7 de fevereiro deste ano, no banheiro de um hotel, no bairro do São Cristóvão.

A delegada Viviane Fontenelle, que está coordenando a investigação desse caso, informou que Alleff Gonçalves foi preso no dia 12 de fevereiro, em um shopping da capital. Ele residia na cidade paulista de Guarulhos e que conheceu a vítima por meio de um jogo da internet, denominado Perfect World, há quatro anos. Eles, então, começaram a manter uma relação utilizando a rede social e mensagens de aplicativo. No dia 10 de janeiro deste ano, Alleff veio para São Luís, sem informar a seus parentes.

Ainda ontem o soldado Carlos Eduardo Nunes Pereira, de 30 anos, estava preso no comando da Polícia da Militar, no Calhau, acusado de assassinar a tiros a ex-companheira, Bruna Lícia Fonseca Pereira, de 23 anos; e o suposto amante dela, José William dos Santos Silva, de 24 anos. O crime ocorreu na tarde dia 25 de janeiro, no apartamento de Bruna Lícia, no bairro Vicente Fialho. O soldado foi indiciado pelos crimes de feminicídio e homicídio qualificado e poderá ir a jurí popular. ●

Estudante de Direito morre após sofrer acidente em Timon

Viga de concreto caiu em cima da vítima que estava deitada em uma rede; ela morreu em hospital, no Piauí

A estudante de Direito, Maria Marta Ferreira, de 20 anos, morreu na tarde de domingo, 1º, no Hospital de Urgência da capital piauiense. A polícia informou que ela sofreu um acidente grave em um clube, na cidade de Timon.

Ainda segundo a polícia, a jovem estava no clube em companhia de amigos e familiares, deitada em uma rede, quando em determinado momento, foi atingida por uma viga de concreto que lhe perfurou o fígado e também provocou uma lesão no pescoço.

Ela foi socorrida pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) e levada para o hospital, em Teresina, no Piauí, mas não resistiu. O corpo dela foi trasladado para Pedreiras e o sepultamento ocorreu ontem em um cemitério, nessa cidade.

Execução

A polícia informou que Carlos Roberto Ribeiro de Araújo, o Rato, idade



Maria Marta vítima de acidente

não revelada, foi executado em plena manhã de ontem, no bairro Parque União, em Timon. Os acusados realizaram a ação criminosa e fugiram em uma motocicleta vermelha.

O corpo da vítima foi removido para o Instituto Médico Legal (IML) dessa cidade para ser autopsiado e, logo depois, liberado para os familiares. O caso está sendo investigado pela polícia. A vítima tinha passagem pela justiça pelo crime de homicídio. ●

Neto agride a avó que lhe negou dinheiro

Vítima levou socos e pontapés e acabou hospitalizada; acusado queria dinheiro para comprar entorpecente

Uma idosa, de 64 anos, foi agredida fisicamente pelo próprio neto, identificado como Marcos Vinícius dos Santos Maciel, de 18 anos, devido ter negado dinheiro para comprar drogas no fim de semana, no bairro Nova Jerusalém, na cidade de Códó.

Segundo a polícia, a idosa estava em sua residência quando seu neto chegou e exigiu dinheiro para comprar entorpecente. A vítima ao negar o valor solicitado acabou levando socos e pontapés. ●

Integra em oestadoma.com/481117



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

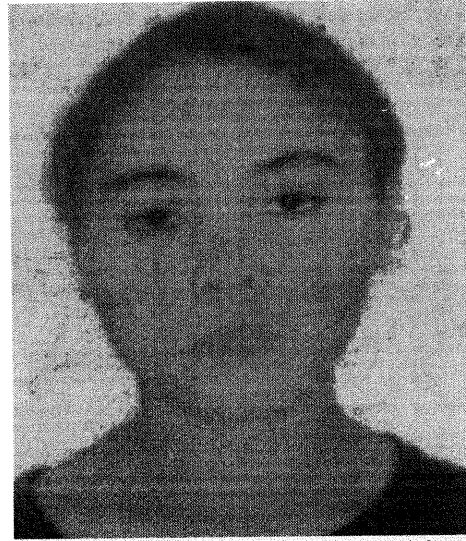
VEÍCULO				
JORNAL PEQUENO				
EDITORIA				
Polícia				
DATA	03 / 03 / 2020	PÁG.	12	

Mulher é morta pelo marido e tiro acerta filha do casal no interior do MA

AIDÉ ROCHA

Na madrugada de ontem (2), Josélia da Silva Gomes Araújo, de 22 anos, morreu por ter sido alvejada com um tiro, efetuado pelo seu próprio marido. O crime ocorreu na tarde de domingo (1º), na cidade de Timbiras, dentro da casa da vítima.
A filha dela, uma criança de 1 ano e 11 meses, acabou atingida na cabeça pelos estilhaços da mesma munição que acertou a mãe.
O suspeito do crime é o marido da vítima, segundo a

polícia. Paulo Sérgio Sousa Lima, de 40 anos, fugiu do local. Ele foi apontado pela própria Josélia, que antes de morrer disse à mãe que o marido atirou nas costas dela por ciúmes. Conforme a mulher, o casal não discutiu antes de ela ser atingida.
De acordo com a polícia, a filha do casal foi encaminhada para o hospital da cidade e o estado de saúde dela é estável.
A polícia segue em busca do suspeito, que permanece foragido. O caso é o primeiro feminicídio do ano na cidade.



DIVULGAÇÃO

Josélia da Silva foi baleada pelo marido, e morreu na madrugada de ontem

Acidente entre moto e caminhão deixa três jovens mortos na BR-316

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Um acidente envolvendo um caminhão e uma moto, no km 419 da BR-316, na cidade de Peritoró, resultou na morte de três jovens. As vítimas foram identificadas como Joaldo Azevedo Souza, de 21 anos; Érica Bianca da Silva Queiroz, de 17; e Eriana Camilla da Silva Queiroz, de 21.
De acordo com informações da Polícia Rodoviária Federal (PRF), o trio estava na motocicleta quando colidiu com o caminhão. Todos morreram ainda no local. As duas mulheres eram irmãs e eram passageiras da moto, pilotada por Joaldo.
O condutor do caminhão alegou que a motocicleta invadiu a faixa em que ele estava, para realizar uma ultrapassagem e, mesmo ao tentar frear e ir para o acostamento, não conseguiu evitar a colisão. Já testemunhas do acidente afirmam que o caminhão estava invadindo a faixa contrária, e as três vítimas estavam.



Os três jovens estavam na mesma motocicleta e bateram no caminhão

Diante das informações obtidas, segundo a PRF, foi constatada, a princípio, ocorrência de homicídio

culposo na direção de veículo automotor. O motorista foi encaminhado para a Delegacia

Regional de Colô para as providências necessárias. (AIDÉ ROCHA)

Pai e filho são assassinados por vingança em Colinas

A cidade de Colinas foi palco de um crime envolvendo pai e filho, nessa segunda-feira (2). O pai, identificado como João Paulo Jerônimo Gomes, 51 anos, foi alvejado e seu filho, que não teve o nome divulgado, morreu.
De acordo com a polícia, ambos

são moradores da cidade de São Domingos do Maranhão, e foram até Colinas para conversar com um promotor sobre um caso. Na ocasião, eles foram seguidos pelos suspeitos, que os atingiram assim que saíram da Promotoria do município.

Paulo Jerônimo foi baleado e encaminhado ao hospital de Colinas e, em seguida, em razão da gravidade dos ferimentos, levado para o Socorrão de Presidente Dutra escoltado pela Polícia Militar e pelo GTA. O filho dele morreu ainda no local. A Polícia Civil informou que

um inquérito foi instaurado e foram realizadas algumas diligências na região. As investigações estarão bastante adiantadas no sentido de determinar a autoria, mas até o fechamento dessa matéria ninguém havia sido preso, segundo a polícia. (AR)

Homem é encontrado morto em Caxias

Um homem, identificado como Léo Pedra, foi encontrado morto, na manhã de ontem (02), em

um terreno baldio no bairro São Francisco, na cidade de Caxias. Ele era conhecido no município por

animar festas de reggae trabalhando como DJ. Léo Pedra havia saído de casa no sábado (29) e não retornou.

Não há informações sobre os autores do crime. A Polícia investiga o caso. (AR)